



ANO ACADÊMICO DE 2018 - 2º SEMESTRE  
PROGRAMA DA DISCIPLINA

**CÓDIGO: EN212**

**NOME: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II**

OF:S-2 T:02 P:02 L:00 O:00 D:00 HS:04 SL:04 C:04 AV:N EX:S FM:85%

**PRÉ-REQUISITO: EN112**

**EMENTA:** Planejamento, desenvolvimento e avaliação de método de apreensão do processo saúde-doença em instituições sociais. Estudo da estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde. Caracterização social, econômica e sanitária da população abrangida. Proposição e participação em intervenções no campo da saúde, em âmbito coletivo e individual, com ênfase na diminuição da pobreza, violência e abuso do tabaco, álcool e outras drogas.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 06 de agosto a 12 de novembro de 2018.

**DIAS DE OFERECIMENTO:** segundas-feiras, das 14h às 18h.

**SALA:** dinâmica

**Nº DE ALUNOS:** 40

#### **PROFESSORAS RESPONSÁVEIS**

Profa. Dra. Dalvani Marques

Profa. Dra. Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Maria Filomena Gouveia Vilela (coordenadora)

#### **PROFESSORAS COLABORADORAS**

Enfa. Dra. Ana Paula Rigon Francischetti Garcia

#### **COLABORADORES PAD**

Isabela Cristina Nogueira, Ivana Santiago, Larissa Figueiredo,

Natália Wilcesky, Ana Rute Gomes e Gabriela Ribeiro Borzani

#### **COORDENADORA DE GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

#### **DIRETORA DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

## **I - OBJETIVOS**

### **GERAIS**

- Compreender o processo saúde-doença-cuidado na população adscrita à uma Unidade Básica de Saúde e as condições de sua produção no contexto de instituições sociais;
- Compreender o conceito de território, em todas as suas dimensões, bem como utilizar os instrumentos para identificação das características demográficas, epidemiológicas e sociais;

### **ESPECÍFICOS**

- Identificar os equipamentos sociais do território adscrito à Unidade Básica de Saúde;
- Reconhecer as relações entre a Unidade Básica de Saúde e outros equipamentos sociais existentes no território;
- Subsidiar a intervenção do enfermeiro junto a sujeitos sadios na comunidade, na perspectiva da Promoção da Saúde;

## **II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Território e territorialização e Política Nacional da Atenção Básica
- Promoção da Saúde.
- O processo saúde-doença nas instituições e a intersetorialidade
- Políticas Públicas e Saúde:
  - Sistema Único de Saúde (SUS) e outras políticas públicas
- Educação em Saúde.

## **III – METODOLOGIA**

- Ensino participativo com aulas dialogadas e leituras programadas;
- Trabalhos individuais;
- Desenvolvimento de atividades que envolvem práticas educativas e de promoção da saúde, em grupo nos equipamentos sociais;
- Seminários.

## **IV - AVALIAÇÃO**

*Frequência* mínima de 85%. Os instrumentos de avaliação a serem empregados respeitarão a mesma perspectiva da metodologia proposta e resultará da média aritmética das notas atribuídas a cada uma das estratégias de avaliação.

1. Avaliações do desempenho individual nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo, NOTA 1);

2. Relatório individual das atividades práticas articuladas com os estudos teóricos; devem ser postados no Moodle, de acordo com critérios estabelecidos em instrumento próprio. (NOTA 2).

O Relatório deverá conter no mínimo 03 dos temas a seguir: Território e territorialização; Política Nacional da Atenção Básica; Promoção da Saúde; Equipamentos sociais do Território e a intersectorialidade; Políticas Públicas; Educação em Saúde.

3. Prova individual (NOTA 3).

4. Apresentação Oral da Atuação do Grupo – Seminário - a ser apresentado em sala de aula no final da disciplina conforme cronograma. Serão considerados: organização, clareza, criatividade, pertinência e relevância da articulação teórico-prática. (Acréscimo à média final de 0,0 a 0,5 se atingir os objetivos previstos);

Os Objetivos dos seminários são: partilhar as experiências vivenciadas no campo de prática, articulando ao conteúdo teórico trabalhado no decorrer da disciplina. O que a apresentação deve conter:

- ✓ sobre a atuação realizada no serviço (motivo da escolha; objetivo; planejamento; referencial teórico, sendo que deve constar também a articulação com um tema do conteúdo programático e definido entre os grupos; desenvolvimento; avaliação e resultados; a bibliografia utilizada).

Duração da apresentação: 30min.

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 no desempenho individual nas atividades práticas (Nota 1) não terá direito a exame e será reprovado automaticamente.

A nota para aprovação na disciplina é 5,0, sendo a média entre as notas 1, 2 e 3

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 nos itens da avaliação 2 ou 3 deverá realizar exame.

Para aprovação, o aluno, no exame deverá obter no mínimo 5,0 e sua nota final na disciplina será a média aritmética da nota do exame e nota 1 da avaliação, até o limite máximo de 7,0.

**Data do exame:** 10 de dezembro de 2018.

## **VI - CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS**

- CS Village: Dalvani
- CS São Marcos: Débora
- CS Santa Mônica: Maria Filomena Vilela
- CS San Martin: Ana Paula

## VII - CRONOGRAMA 2017

Data	Hora	Tipo de Crédito	Atividade	Prof.	Bibliografia
06/08	14h às 15h 15h às 18h	T (4)	Apresentação da disciplina Política Nacional de Promoção da Saúde	Mena e Débora	1- Básica
13/08	14h às 18h	T(4)	O território e a territorialização	Mena e Dalvani	2 - Básica
20/08	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (1) Conhecer o território e prática de territorialização	Todos	
27/08	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (2) Identificar os equipamentos sociais do território e possibilidades de atuação em equipamentos sociais em conjunto com a equipe do CS	Todos	
03/09	14 as 18h	T(4)	Atenção Básica, território e intersetorialidade	Mena e Dalvani	2,3,4.,5 Básica
10/09	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (3)	Todos	
17/09	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (4) <b>Primeira Avaliação de desempenho individual</b>	Todos	
24/09	4 horas (a combinar)	T(4)	Educação em Saúde	Débora	6- Básica
01/10	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (5)	Todos	
08/10	4 horas (a combinar)	P(4)	Atividades práticas (6)	Todos	
15/10	14 as 18h	T(4)	Políticas Públicas e Saúde <b>Início da Entrega de Relatório de Atividades</b>	Dalvani e Mena	7 - Básica
22/10	4 horas (a combinar)	P(4)	Devolutiva para os Campos de Práticas; Avaliação dos estudantes em campos de práticas. Atividades práticas (7) <b>Prazo final da Entrega de Relatório de Atividades</b> <b>Segunda Avaliação de desempenho individual</b>	Todos	
29/10	14h às 18h	T/P(4)	Plenária para debates sobre a Apresentação dos Seminários – estrutura, conteúdos, materiais etc. Revisão para a Prova.	Mena/Todos	
05/11	14h às 18h	T(4)	Apresentação dos Seminários na Unicamp Devolutiva de relatórios e desempenho individual	Todos	
12/11	14h às 18h	T(4)	<b>Prova</b> Avaliação da disciplina.	Mena Todos	

## VIII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 687, 2015. Política Nacional de Promoção da Saúde. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps\\_revisao\\_portaria\\_687.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf)
2. Santos AL, Rigotto RM. Território e Territorialização: Incorporando as relações de produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 387-406, nov.2010/fev.2011
3. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1988. artigos 196 a 200

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria 2436, de 21 de setembro 2017. Brasília, 2017.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. <http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/PNEPS-2012.PDF>.
7. Paim JS. Políticas de Saúde no Brasil. In: Rouquayrol MZ; Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan/Medsa, 6ª edição, 2003.

## IX - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Andrade SM, Soares DA. Dados e informação em saúde: para que servem? In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Júnior L. (org.) Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, Abrasco, 2001 p.161-183. Disponível em: [200.129.241.70/isc/sistema/arquivos/14101102534253.pdf](http://200.129.241.70/isc/sistema/arquivos/14101102534253.pdf).
2. Freitas, Carlos Machado de; Porto, Marcelo Firpo. Saúde, ambiente e sustentabilidade. RJ: Fiocruz, 2006. 124 p.VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
3. O'Dwyer G, Tavares MFL, De Seta MH. O desafio de operacionalizar as ações de vigilância sanitária no âmbito da promoção da saúde e no locus saúde da família. Interface - Comunic, Saúde, Educ. 2007 set/dez;11(23): 467-84. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832007000300006&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832007000300006&script=sci_arttext&tlng=pt)
4. Conselho Internacional de Enfermeiros. Combater a desigualdade: Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. 2013. Disponível em: <http://www.icn.ch/publications/2013-closing-the-gap-millennium-development-goals-8-7-6-5-4-3-2-1/>
5. Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>. Acesso em: 29/01/2014.
6. PNUD. Metas do milênio. Brasília. Disponível em: <http://www.objetivosdomilenio.org.br/>
7. Minayo, Maria Cecília de Souza. A inclusão da violência na agenda da saúde: trajetória histórica. Ciênc. saúde coletiva, 2006, vol.11, p.1259-1267 Disponível em: [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_pdf&pid=S1413-81232006000500015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1413-81232006000500015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume13.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf).

Graduação em Enfermagem – FENF - Unicamp  
**Contrato de Avaliação – EN212**

Aluno: \_\_\_\_\_ RA: \_\_\_\_\_

Supervisor: \_\_\_\_\_

Campo de Prática: \_\_\_\_\_

Indicadores	1º momento		2º momento		Nota final
	AA	AP	AA	AP	
1. Interesse e iniciativa					
2. Relação com a equipe					
3. Relação com os colegas					
4. Relação com os usuários					
5. Capacidade de leitura da realidade; apresentação de dúvidas, encaminhamento de sugestões, manifestação da satisfação ou insatisfação e críticas diante das condições relativas ao processo de aprendizado com o intuito de contribuir para o melhor aproveitamento individual e grupal na disciplina.					
6. Compromisso com as atividades em sala e campo: assiduidade, pontualidade, envolvimento e prazos de entrega e encerramento, responsabilidade					
7. Processo de aprendizagem: articulação teórico-prática (2,0)					
8. Ação com conhecimento teórico e habilidade técnica (2,0)					
Soma das notas					
OBS					
Ciência do aluno e do/ professor					

AA: avaliação aluno

AP: avaliação professor

	Ítems de 01-06	Ítems 07 e 08
Fraco	0 - 0,25	0 - 0,5
Regular	0,26 - 0,50	0,6 - 1,0
Bom	0,60 - 0,75	1,1 - 1,5
Ótimo	0,80 - 1,0	1,6 - 2,0

